



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Poetas do Repente

Episódio: "Com a boca no mundo"

*Procuro porém não acho,
poeta que me dê choque.
Canto de qualquer maneira,
quem quiser que me provoque.
O gênio manda que eu diga,
a viola manda que eu toque.*

Resumo

Esses versos, de um grande poeta nordestino, a quem chamavam Mestre Lourival Batista¹, revelam o perfil de um gênero textual que seduz grande parte da população brasileira: o Repente. Segundo Luís da Câmara Cascudo, repente é "Desafio entre cantadores sertanejos. Durante o 'pega' mais vivaz, repente é a resposta inesperada e feliz, aturdindo a improvisação do adversário." Não é à toa que Mestre Lourival Batista desafia qualquer outro poeta a versejar melhor do que ele. O que está em jogo nesse duelo verbal são a eloquência, criatividade e rapidez de raciocínio. O episódio "Com a boca no mundo", da série *Poetas do Repente*, mostra alguns dos cantadores mais conhecidos e respeitados do Nordeste, suas apresentações em parceria e seus depoimentos sobre o alcance atual da poesia repentista no país.

Palavras-chave

Repentes, repentistas, poetas nordestinos, literatura oral, gênero repente.

Nível de ensino

Ensino Fundamental (8.º e 9.º anos).

Componente curricular

Língua Portuguesa, Literatura, Ética, Pluralidade Cultural.

¹<http://www.onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Lourival+Batista+Patriota<r=1&id_perso=232>.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Disciplinas relacionadas

Arte, Música e História.

Aspectos relevantes do vídeo

Com pouco mais de 22min de duração, o episódio “Com a boca no mundo” é uma amostragem das conquistas dos poetas nordestinos, cujo reconhecimento no cenário cultural brasileiro é cada vez maior.

Um dos destaques desse episódio é o trecho inicial, em que o poeta Rogério Menezes, de Pernambuco, relata a inversão do espaço geográfico da cantoria. Segundo ele, essa inversão se deu por dois motivos: pelo fato de o governo pouco investir na zona rural – de onde provinham 90% das cantigas; e pela profissionalização dos poetas, que passaram a desfrutar da estrutura das novas tecnologias de comunicação. Ou seja, atualmente, noventa por cento da produção repentina encontra-se nas cidades, não mais nos campos. O cantador Antônio Lisboa, de Recife, completa a afirmação de Rogério Menezes argumentando que o próprio homem do campo conduziu a cantoria para as cidades por meio do êxodo rural. Assim, os repentes entraram nas cidades pela periferia, acompanhando seu fiel público migrante.

Outro momento importante do vídeo é o depoimento de Ivanildo Vilanova (aos 13min e 20s do vídeo), quando esclarece que, a partir de 1974, ele e outros poetas passaram a se fazer respeitar profissionalmente como cantadores, sem executar trabalhos paralelos, sem deixar que os explorassem com a indefinição de horários para cantar ou com a falta de cobrança de ingressos para um *show*. Esse respeito, segundo Ivanildo, permitiu aos cantadores sair do “nível folclórico em que o pessoal encarava o cantador”. O repentinista Raulino Silva, em depoimento, (aos 17min e 46s do vídeo) vai além, afirmando que

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

“cresceu muito a questão de contratos, de convites. Hoje, um cantador aqui do Nordeste vai tranquilamente a cinco, seis festivais em São Paulo”.

Os depoimentos apresentados permitem reconhecer o papel definitivo da mídia no processo de integração e valorização da música nordestina nas metrópoles brasileiras. O vídeo convida o ouvinte a conhecer mais sobre os repentes, desafios e emboladas, nomes variados que se atribuem às cantorias a que assistimos no episódio.

“Com a boca no mundo” é um incentivo à elaboração de um projeto bastante interessante com 8.º e 9.º anos do Ensino Fundamental. A proposta é que os alunos contem as histórias de seus pais e avós por meio de repentes, e depois organizem um festival de cantoria para toda a comunidade.

Duração da atividade

1 hora-aula para assistir ao vídeo e levantar comentários dos alunos.

1 hora-aula para expor o projeto de criação de repentes, esclarecendo para a classe que o trabalho consistirá em três etapas: pesquisa, produção em dupla e organização de um festival que terá a presença da comunidade.

Tempo de 7 dias (uma semana) para a primeira etapa: solicitar aos alunos que pesquisem junto a seus parentes mais próximos a origem das gerações anteriores até o limite de seus bisavós. Sugere-se a parceria com o professor de História para auxiliar nas questões da pesquisa.

1 hora-aula para o professor verificar as pesquisas de cada aluno e compor as duplas de trabalho.

1 hora-aula para o professor explicar como produzirão os repentes, com base nas histórias das gerações anteriores das famílias.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Tempo de 7 dias (uma semana) para a segunda etapa: criação dos versos do repente com a mediação do professor.

4 horas-aula para as duplas produzirem as melodias, se possível com o auxílio do professor de Arte/Música.

Tempo de 14 dias (duas semanas) para a terceira etapa: organização do festival, entrega de convites aos parentes e apresentação dos repentes. Sugere-se a parceria com o professor de Arte para confeccionar os convites e organizar o espaço das apresentações.

O que o aluno poderá aprender com esta aula

Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero ou etnia.

Valorizar a pluralidade cultural e a fruição estética da poesia, sendo capaz de produzir texto em versos ritmados.

Ouvir textos orais, sendo capaz de identificar os vários recursos expressivos neles presentes.

Produzir textos do gênero repente.

Construir o conceito de repente.

Construir o conceito de ética e cidadania a partir de atitudes de cooperação com os colegas e professores para a organização de um grande evento escolar.

Conhecimentos prévios que devem ser trabalhados pelo professor com o aluno

Antes de assistir ao vídeo com os alunos, o professor pode perguntar à classe se sabem o que é um repente, se já ouviram esse gênero textual, quando, onde, quem eram os

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

cantadores e outras questões que o professor julgar pertinentes, com base nas respostas fornecidas.

Sugere-se também fazer uma espécie de brincadeira com os alunos, perguntando a eles se conseguiriam criar versos na hora para responder a alguma pergunta. Por exemplo:

José, você me responda

Agora, sem confusão:

Quantas letras tem seu nome,

Se cabem numa só mão?

Ao que José responderia:

Quatro letras tem meu nome

E eu respondi sem falha

Agora quero saber

Se eu vou ganhar medalha.

Jogos como esse permitem a construção de diversos conceitos relacionados à poesia, além do próprio repente. É também uma forma de atividade preliminar para o trabalho com o projeto sugerido.

É importante o professor verificar também se os alunos conseguem perceber a métrica de um poema, mesmo que não saibam fazer a escansão de versos. A estrutura rítmica faz parte dos poemas cantados e está relacionada à habilidade de ouvir, compreender a musicalidade intrínseca às estrofes e rimas. Para tanto, é fundamental que o professor leia poemas para a classe, de preferência de cordel, respeitando o ritmo que eles pedem. Uma ideia é pedir à turma que acompanhe com palmas a leitura dos versos, marcando as sílabas tônicas com palmas mais fortes.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Estratégias e recursos da aula/descrição das atividades

Atividade: Projeto Repente

Para subsidiar o professor nesse projeto, sugerimos o acesso aos *sites* Poesia na sala de aula <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/noticias.html?idEdicao=50&idCategoria=8>>, Vivo cantando repente, com os repentistas Moacir Laurentino e Sebastião da Silva, <<http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto.php?cod=7118&cat=Cordel&vinda=S>> e ao Portal do Professor onde contém a aula “Métrica, ritmo e rima do repente” <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=20032>>.

Esse projeto tem a duração aproximada de pouco mais de um mês (32 horas-aula), e as atividades podem ser distribuídas da seguinte forma:

1. Assista ao vídeo com os alunos e deixe que eles comentem o que entenderam sobre o local de origem dos repentes e a mudança dos cantadores para as grandes cidades.
2. Exponha o projeto de criação de repentes, esclarecendo as três etapas do trabalho: pesquisa sobre as origens das gerações anteriores de cada aluno, produção em dupla e organização de um festival que terá a presença da comunidade.
3. Para a primeira etapa, leve os alunos a produzirem as questões que precisarão ser respondidas por seus familiares: em que país ou região nasceram seus pais, avós e bisavós; caso tenham (e)migrado, quais os motivos que os levaram a deixar a terra natal; como foi a infância deles, de quê brincavam, do quê gostavam; se frequentaram escola; quando começaram a trabalhar; e outras questões que eles próprios queiram levantar junto à família. O professor de História pode auxiliar nessa etapa, comentando com os alunos sobre as (i)migrações, em que contextos elas ocorriam e como se sentiam as famílias que

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

precisavam deixar o lugar onde nasceram. Esses esclarecimentos podem motivar mais perguntas e enriquecer o questionário da pesquisa.

4. Depois de prontas as questões, verifique se elas ficaram bem formuladas e componha as duplas de alunos.

5. Explique a cada dupla como produzirão os repentes. A sugestão é que cada um conte resumidamente ao colega a história de seus pais e avós, e depois construam as estrofes juntos – uma para cada um, alternadamente, como se estivessem dialogando. Uma ideia interessante é levar os alunos a ouvirem a música de Chico Buarque, *Paratodos*, no site <<http://youtu.be/eEXwfAzRR1I>>. O *videoclipe* oficial é muito bom e mostra a influência do repente na criação dessa canção.

No exemplo a seguir, observe o início de um repente que poderia ser produzido por uma dupla.

Meus avós são da Bahia

O meu bisavô do Norte,

Sou filho de índio e negro,

Branco, europeu de sorte

Minha família é grande,

Sou um descendente forte

Ao que o outro pode responder:

Minha avó veio sozinha

Do estrangeiro com a filha

Ela aqui criou raízes

Fez até outra família

E daí meu pai nasceu

E eu já fiz uma sextilha

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Para ajudar os alunos a rimar os versos criados, há um bom *site* com um dicionário de rimas que eles podem consultar <<http://www.sonetos.com.br/rimador.php>>.

6. Leve-os à produção propriamente dita, mediando a construção do poema e auxiliando aqueles que tiverem mais dificuldade. Conduza-os a falar cada estrofe criada para ouvir a harmonia dos versos e verificar se há ritmo adequado ou se precisam modificar alguma coisa.

7. Depois de pronta a parte escrita, convide o professor de Arte/Música para verificar os instrumentos musicais que eles podem utilizar para produzir a melodia. Existe a alternativa de se improvisar esses instrumentos com quaisquer objetos comuns que emitam sons numa batida; pode-se sondar, inclusive, se há alunos que toquem viola, violão, triângulo ou pandeiro.

8. Após finalizarem todos os repentes, organize o festival junto com a classe e, se possível, com o auxílio do professor de Arte. Durante a organização, as duplas devem ensaiar suas cantorias para uma bela apresentação.

Questões para discussão

Ao final do projeto, o professor pode fazer os seguintes questionamentos aos alunos.

- Que tipo de linguagem é usada nos repentes?
- Se os repentes não tivessem rimas e estrutura rítmica, o efeito sonoro produzido seria o mesmo? Explique.
- Qual a importância da manutenção da cultura popular de uma determinada região? Discuta sobre essa importância com um colega para juntos apresentarem suas conclusões à classe e ao professor.
- Avalie sua produção de acordo com a receptividade do público (regular, boa ou ótima).

Em seguida, dê uma nota de 0 a 10 para o evento.

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.



Vídeos da TV Escola

DICAS PEDAGÓGICAS

Referências

ALVES SOBRINHO, José. **Cantadores, repentistas e poetas populares**. Campina Grande: Bagagem, 2003.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. São Paulo: Global, 2000.

MELO, Alberto da Cunha. **Um certo louro do Pajeú: uma reportagem**. Natal: UFRN, 2001.

PINHEIRO, Hélder (Org.) **Poemas para crianças: reflexões, experiências, sugestões**. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

PINHEIRO, Hélder. **Cordel na sala de aula**. São Paulo: Duas cidades, 2001.

<<http://www.youtube.com/watch?v=DSvKh7ecIaU&feature=related>>. Acesso em: 7/10/2011.

<<http://www.youtube.com/watch?v=ATPx0sgtbSE>>. Acesso em: 7/10/2011.

<<http://www.youtube.com/watch?v=rdpMyVA-T6E>>. Acesso em: 7/10/2011.

<http://www.onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Lourival+Ba+taista+Patriota<r=l&id_perso=232>. Acesso em: 7/10/2011.

Consultora: Carla Yared

A TV Escola leva até a sua sala de aula os melhores documentários e séries de conteúdo educativo. Acompanhe nossa programação no Canal 123 da Embratel, no Canal 112 da SKY, no Canal 694 da Telefônica TV Digital ou gratuitamente sintonizando sua antena parabólica: analógica - Hor /Freq. 3770 e digital banda C Vert /Freq. 3965. Na internet acesse <http://tvescola.mec.gov.br> e assista ao vivo, 24 horas.